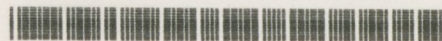


NA CÂMARA, aplausos ao suplemento do DP.  
28 jul. 1971.

Diário do Povo, Campinas,

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030311

# NA CÂMARA, APLAUSOS *Diário do Povo 28-7-71* AO SUPLEMENTO DO DP

Ocupando a tribuna da Câmara dos Deputados, o parlamentar Francisco Amaral proferiu discurso no qual presta significativa homenagem ao Diário do Povo, mais especificamente, ao trabalho desenvolvido na confecção do Suplemento Especial publicado pelo DP na data de fundação de Campinas.

## PRONUNCIAMENTO

Em seu discurso assim se exprimiu o deputado campineiro:

«Senhores deputados por ocasião da passagem de mais um aniversário de fundação de minha cidade a gloriosa Campinas dos paulistas, o jornal Diário do Povo ofereceu aos seus leitores uma primorosa edição que há de marcar época nos anais do periodismo bandeirante. Diga-se que esse jornal, com quase 60 anos de profícua existência, permanece renovado na sua técnica, nada devendo, pelo seu aparelhamento gráfico, às mais modernas folhas deste País.

E é, além disso, uma legítima escola de mais acendrado idealismo. Por sua redação passaram homens como Alvaro Ribeiro, Tasso Magalhães, João Marcílio, Sinésio Passos, Plínio do Amaral, Pedroso Júnior e Luso Ventura. Profissionais de vigorosa estirpe intelectual marcaram, cada qual e todos eles, ins-

tantes admiráveis da comunidade campinense, proeminando nas campanhas desenvolvidas com galhardia em provelto do bem comum. E hoje, lá está Romeu Santini e outros dedicados companheiros, nesta fase do jornal que a capacidade administrativa de José Augusto Roxo Moreira e de sua digna esposa, Dona Beatriz de Carvalho Moreira, elevou a culminâncias. No presente, como o foi no passado, um reflexo das mais puras aspirações populares, e do Diário do Povo pode dizer-se que não se metalizou no materialismo contemporâneo.

A imprensa ainda tem nêle os galhardetes do idealismo mais sadio, das reivindicações mais nobres mais altas. Deu-lhe José Augusto Roxo Moreira uma tônica de prosperidade e de autenticidade que há de perpetuar-se tempos em fora com a mesma exuberância cívica com que o recolheu dos seus antecessores — os membros da família Franco Cardoso.

Campinas, na efeméride magna de sua fundação entre tantos atos comemorativos, teve mais esse da edição especial do Diário do Povo — manifestações de inteligência e cultura que dignifica os braços campineiros. Não os braços de uma nobliarquia vã, calcada no poder econô-

mico, mas aqueles outros que, na imprensa campineira dos velhos tempos, marcaram personalidades como as dos Sarmentos e tantos outros lumináres de uma imprensa que trazia as raízes fincadas na alma do povo. A imprensa que, agasalhando a colaboração efetiva de Campos Salles, Glicério e seus companheiros republicanos, dava um passo para a evolução política deste País, como já o dera, pouco antes, na luta anti-escravagista, realizando a maior revolução sem sangue de que se tem memória na crônica moderna.

Ao Diário do Povo, na pessoa do seu dinâmico superintendente, aos seus auxiliares de administração, redação e oficinas, mandamos, desta casa do Parlamento nacional, a mensagem de um aplauso caloroso que não podemos calar por imperativo de consciência. Folha tão lustre, pensamento tão altivo e tão digno bem merece esta ressonância na palavra de um parlamentar que procura, em íntimo contacto com o povo e a cidade, conhecer-lhe tôdas as tendências sócio-políticas. E que pode afirmar, por isso mesmo que o Diário do Povo, agora como antigamente, merece o integral aplauso, o estímulo e, acima de tudo, o respeito da nobre gente de sua terra».